

ESTADO DE SÃO PAULO

Eleições

Vantagem de Cardoso sobre adversários cai e disputa pode ir para o segundo turno

Gallup mostra queda dos líderes da sucessão presidencial e indica crescimento do eleitorado indefinido a menos de duas semanas da eleição

O crescimento do número de eleitores indefinidos pode provocar a realização do segundo turno da eleição presidencial. De acordo com a mais recente pesquisa do Instituto Gallup, realizada entre quinta e terça-feira, o número de eleitores que pretendem votar em branco ou anular o voto cresceu de 7,8% para 9,2%, em relação à semana passada. Os eleitores indecisos foram de 10,1% para 11,9%.

A duas semanas das eleições, o candidato do PSDB, Fernando Henrique Cardoso, continua liderando a pesquisa, mas sua vantagem sobre os adversários caiu para 3,3 pontos percentuais, perto da margem de erro da pesquisa (2 pontos para cima ou para baixo). Há uma semana, 4,3 pontos o separavam da soma dos votos dos outros candidatos. Para vencer no primeiro turno, o candidato tucano precisa de metade mais um dos votos válidos.

Cardoso caiu de 43,2% para 41,1%. Seu principal adversário, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), caiu um ponto e tem 20,6%. Como os demais candidatos praticamen-

te não alteraram os seus índices, a diferença no número de votos dos dois líderes da pesquisa pode ser explicada pelo crescimento de votos indefinidos.

Para o diretor do Gallup, Carlos Matheus, "Fernando Henrique pode ter perdido ponto porque todos os outros candidatos, nesses últimos dias, se concentraram em fazer acusações a ele, e esse tipo de ataque costuma aumentar o número de indecisos". Segundo ele,

"a diferença pode também ser consequência da oscilação natural da amostra, ou mesmo de um aumento normal de indecisos, que é bem comum na reta final das campanhas". Matheus acredita que, de qualquer

forma, "a posição de Cardoso está estabilizada e dois pontos a menos não significam uma queda".

O candidato do PMDB, Orestes Quêrcia, continua em terceiro lugar, com 5,8% dos votos. Ele é seguido por Enéas Carneiro (Prona), com 4,6%, Leonel Brizola (PDT), com 4%, Espiridião Amin (PPR), com 2,5%, Carlos Gomes (PRN), com 0,2% e Almirante Fortuna (PSC), com 0,1%.

